



TELEMEDICINA: AVANÇOS E DESAFIOS NA ATENÇÃO À SAÚDE PÓS-PANDEMIA

MATEUS HENRIQUE DIAS GUIMARÃES

Introdução: a pandemia de COVID-19 acelerou a implementação da telemedicina no Brasil e no mundo, tornando-a uma ferramenta indispensável para garantir o acesso à saúde em um período de isolamento social. Essa modalidade de atendimento demonstrou grande potencial para ampliar o acesso aos cuidados médicos, reduzir deslocamentos desnecessários e otimizar o acompanhamento de pacientes com doenças crônicas. No entanto, desafios como a inclusão digital, a regulamentação e a proteção de dados ainda precisam ser superados para garantir sua efetividade no período pós-pandemia. **Objetivo:** o presente estudo busca analisar os principais avanços proporcionados pela telemedicina durante a pandemia de COVID-19 e identificar os desafios a serem enfrentados para sua consolidação como ferramenta essencial na atenção à saúde. **Metodologia:** foi realizada uma revisão integrativa da literatura em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar, abrangendo artigos publicados entre 2020 e 2022. Foram incluídos estudos que abordam a utilização da telemedicina em diferentes contextos, suas vantagens, limitações e impacto na saúde pública. Os dados foram analisados qualitativamente para identificar tendências e lacunas. **Resultados:** a revisão revelou que a telemedicina foi amplamente utilizada para consultas de triagem, acompanhamento de pacientes crônicos e atendimento em áreas remotas. Os avanços tecnológicos, como plataformas seguras e integração com dispositivos de monitoramento, facilitaram sua adoção. No entanto, desafios como a falta de acesso à internet em áreas vulneráveis, resistência de alguns profissionais e limitações para atendimentos complexos foram recorrentes. Além disso, questões éticas relacionadas à privacidade de dados ainda representam uma barreira significativa. **Conclusão:** a telemedicina demonstrou ser uma inovação eficaz para ampliar o acesso à saúde e otimizar recursos, especialmente em períodos de crise. Contudo, para consolidar-se como uma ferramenta permanente no sistema de saúde, é necessário investir em inclusão digital, regulamentação adequada e capacitação profissional. Assim, a telemedicina pode se tornar um componente essencial na atenção à saúde no período pós-pandemia.

Palavras-chave: **COVID-19; TECNOLOGIAS; TELEMEDICINA; PANDEMIA; AVANÇOS**